MEMÓRIA E LEGADO:

Histórias de Vidas na Educação.

GOVERNO MUNICIPAL DE BELA CRUZ
CONSTRUINDO UMA NOVA HISTÓRIA

SECULTBC
Secretaria da Cultura de Bela Cruz
Valorizando nossa história.

ME
MUSEU MUNICIPAL
EMÍLIO FONTELES

MEMÓRIA E LEGADO:
HISTÓRIAS DE VIDAS NA EDUCAÇÃO

BELA CRUZ – CE
2024

PREFEITO MUNICIPAL DE BELA CRUZ
José Otacílio Morais Neto

SECRETÁRIA MUNICIPAL DA CULTURA
Anna Cariny de Souza de Paulo

DIRETORA - MUSEU EMÍLIO FONTELES
Maria Auvéria da Silva do Prado

SUPERVISORES - SECRETARIA DA CULTURA
Benedita Vangésia Alves
Maria Rosimeire Freitas

COORDENADOR DA PESQUISA
Marcos Antônio Pires

PESQUISADORES - MUSEU EMÍLIO FONTELES
Leilane Maria de Lima
Lúcia Elizabeth Araújo Dutra
Maria Vilani Araújo Lopes

P746m Pires, Marcos Antônio, *et al*. 2024.
Memória e Legado: Histórias de Vida na Educação. – 1ª Ed.
Bela Cruz: SECULTBC, 2024.

88p. 14x21

1. Biografia. 2. Memória. 3. Educação. I. Título. II. Autor.

CDU 929
CDD 920

SECULTBC
culturasecretaria32@gmail.com

SUMÁRIO

	Prelúdio	07
01	**Professora Isaura Araújo Pinto**	11
02	**Professora Liduína Maria Pinto**	14
03	**Professora Maria Fátima de Araújo**	17
04	**Professor José Plauto Araújo**	21
05	**Professora Margarida Maria Araújo Fonteles**	25
06	**Professora Maria José da Silva Magalhães**	28
07	**Professora Maria de Lourdes Sousa Silveira**	31
08	**Professora Maria Aurilene de Sousa**	34
09	**Professora Marta Lêda Silveira Pinto**	36
10	**Professora Maria Lúcia Silveira**	40
11	**Professor Júlio Sérgio dos Santos**	44
12	**Professor José Gilvan de Arasújo**	41
13	**Professora Ondina Telma Pontes Morais**	50
14	**Professor César Roberto do Nascimento**	55
15	**Professor Francisco José Silva**	58
17	**Professora Maria do Socorro Carvalho Morais**	61
18	**Professora Francisca Rosilene Ferreira**	64
19	**Professor Márcio José Soares**	68
20	**Professora Rosa Cristina Bezerra**	73
21	**Professora Janne Clébia Penha Carvalho Vasconcelos**	76
22	**Professora Fabiane Sousa Vasconcelos**	80
23	**Professora Vanilda Ferreira Brandão**	83

PRELÚDIO

A memória é um dos processos psicológicos mais relevantes, pois está relacionada à identidade pessoal e coletiva, ao aprendizado e à função executiva. A memória e a experiência de vida são interativas e se complementam, sendo a memória o veículo que permite aproveitar os fatos vividos.

Nas histórias de vidas há uma riqueza de experiências e saberes que nos fazem pensar e refletir sobre situações do presente, a luz de acontecimentos do passado. Nessa perspectiva, pesquisar sobre as histórias de vidas de educadores é memorável para os registros no campo da história na educação do município de Bela Cruz - CE.

Esse trabalho feito a muitas mãos é de iniciativa do Museu Municipal Emílio Fonteles/Secretaria Municipal da Cultura que desenvolveu pesquisa de campo, bibliográfica e documental sobre a trajetória de professores da rede municipal de ensino (Bela Cruz – CE) que faleceram no auge da carreira docente.

As pesquisas destacaram suas histórias de vidas na educação belacruzense, suas influências no ambiente educacional e o legado que deixaram para as comunidades das escolas pelas quais passaram.

Não se trata apenas de homenagear, mas também provocar reflexões sobre o impacto da docência na construção de uma sociedade que preserva sua identidade coletiva.

No geral, buscou-se investigar a trajetória e o impacto de professores falecidos na educação de Bela Cruz - CE e documentar

suas contribuições para o campo histórico-educacional. De forma mais específica: resgatou-se a memória, pesquisou-se a história de vida e valorizou-se o legado docente.

Pollak (1992, p. 1) destaca que em pesquisas sobre histórias de vidas, “o que se recolhe são memórias”, desse modo, tais memórias nunca são narradas individualmente, pois elas se entrecruzam com memórias coletivas. Dessa forma, Delgado (2003, p. 14) também afirma que a maior contribuição da memória “é a de buscar evitar que o ser humano perca referências fundamentais à construção das identidades coletivas”.

Já Petrucci (2008, p. 122), ao abordar essa questão, destaca que “a memória é essencial para a história oral, pois ao responder a uma indagação do pesquisador, o entrevistado é solicitado à rememoração”. No ato rememorado através das memórias dos familiares que relembram e relatam as vivências de seus entes-queridos (professores) pode-se compreender que essa é uma ação genuinamente coletiva: entrevistado-ente querido.

A história oral de configurou aqui como a alternativa metodológica mais adequada para responder às demandas postas por esse estudo, reconhecida por valorizar a memória dos sujeitos, resgatando a tradição oral, as experiências compartilhadas por aqueles que testemunharam as vivências desses agentes de transformação.

Thompson (2002, p. 9) entende por história oral, “a interpretação da história e das mutáveis sociedades e culturas através da escuta das pessoas e do registro de suas lembranças e experiências”.

Nessa mesma linha de pensamento, Cunha e Machado (2004, p. 185) apontam que “na rememoração proporcionada entre os sujeitos

envolvidos nas práticas de história oral e histórias de vidas, o passado é reconstituído". Muito embora se sabe que voltar ao passado por meio das memórias não é tarefa fácil, pois elas são afetadas com o tempo.

E não foi fácil... no decorrer do processo surgiu um sentimento dúbio: alegria x tristeza ao me deparar com todo o material coletado pelos pesquisadores do Museu Municipal Emílio Fonteles.

A análise, a leitura, a compilação dos materiais de pesquisa, levou-me aos amigos e amigas que convivi na época de estudante e principalmente, no trabalho. Em minha memória, improvisei até uma chamada: Júlio, Márcio, Gilvan, Plauto, Marta, Francisco, Cristina, Rosilene, Margarida... ninguém respondeu... silêncio absoluto... muita melancolia.

Todos se foram para sempre... a morte ainda é um dos maiores mistérios da vida. É inevitável nos questionarmos por que precisamos nos despedir de alguém que amamos, ou mesmo temer nosso próprio fim.

Há, no entanto, milhões de possibilidades de lidarmos com a morte e refletirmos sobre ela, não apenas como um momento unicamente de dor, mas como parte incontornável da vida. Quem sabe, pensando e aprendendo sobre esse implacável acontecimento, podemos encará-lo de forma mais corajosa.

A morte faz parte do ciclo da vida, então vivamos a vida com toda intensidade possível, pois quando ela vier, teremos vivido plenamente e viveremos em absoluta plenitude se aceitarmos *aquele* que já morreu por nós.

As histórias de vidas estão organizadas pela data de nascimento por ordem crescente, dessa forma, reconhece-se o legado deixado por eles (as) em vida.

Apesar das emoções, posso afirmar que foi muito gratificante conduzir essa pesquisa, e ao mesmo tempo, agradecer a todos os envolvidos: pesquisadores do museu, as famílias que se permitiram entrevistar, (pois outras não), os supervisores da Secretaria da Cultura e o apoio do Sindicato dos Servidores Públicos do município de Bela Cruz – CE. A todos, o meu muito obrigado!

Marcos Antônio Pires
Coordenador da Pesquisa
E-mail: marcospires.diretor@gmail.com
Para saber mais: ***Lattes iD - http://lattes.cnpq.br/5028014182882409***

FONTE: **Arquivo Familiar**

Professora Isaura Araújo Pinto

Isaura Araújo Pinto nasceu em 25 de setembro de 1941 na própria residência, assistida por parteira, em Bela Cruz – CE, filha de Raimundo Nonato de Araújo e Rita Amélia de Araújo. Ela ficou órfã de pai com seis (06) meses de vida.

Professora Isaura Pinto teve uma infância difícil devido a perda de seu pai, porém iniciou sua vida estudantil no antigo Patronato Imaculada Conceição, hoje Instituto Imaculada Conceição, instituição particular, gerenciada na época pelas Irmãs Vicentinas – As Filhas da

Caridade. Lá, ela estudou na Educação Infantil e Ensino Fundamental I.

Professora Isaura Pinto foi casada com Abelardo Teixeira Pinto com quem teve seis filhos, a saber: Maria de Jesus Araújo Pinto dos Santos, Vanda Célia Pinto Holanda, Carlos Antônio Araújo Pinto, César Carlos Araújo Pinto, Maria Rosimeire Araújo Pinto Silva e Claudio Franque Araújo Pinto. Ela sempre se destacou como uma esposa dedicada e extremamente zelosa com a educação dos filhos. Seu exemplo de empenho e dedicação foi tão forte que todos eles concluíram seus estudos, refletindo os valores que ela sempre priorizou.

Professora Isaura Araújo Pinto iniciou sua carreira docente em 1957, aos 16 anos, na comunidade de Mal Assombrado. Como não havia escola na região, ela lecionava na casa do senhor Edmilson Lopes da Silveira. Na época, os professores ensinavam todas as disciplinas básicas da educação.

Em 1973, a então Secretária da Educação Marilza Filomena Louzada (in memoriam) a convidou para exercer suas atividades educacionais na sede do município, onde permaneceu até sua aposentadoria.

Ao longo de sua trajetória, ela atuou como professora de educação primária. Fez parte como professora do Movimento Brasileiro de Alfabetização – MOBRAL, tal programa foi uma iniciativa

do regime militar brasileiro (1964-1985) para combater o analfabetismo no Brasil.

Além de professora primária, Professora Isaura Pinto ocupou cargos de Diretora Geral das seguintes instituições: EMETI Mario Louzada e no CEI Santa Luiza de Marilac, localizada no antigo externato, hoje Centro Pastoral Mons. Odécio Loiola Sampaio, ambos na Sede.

Um dos maiores desafios que ela enfrentou foi proporcionar ensino de qualidade, apesar das dificuldades recorrentes na época, na área educacional. Mesmo assim, com muita dedicação e esforço, sempre buscou garantir o melhor resultado possível aos seus alunos.

Professora Isaura Pinto, aposentou-se em 2003. Tamanha era sua paixão pela educação que mesmo após a aposentadoria ela continuou na atividade educacional por mais alguns anos.

Professora Isaura Araújo Pinto faleceu em 18 de julho de 2012 na Othoclínica em Fortaleza – CE. A causa da morte foi *parada cardíaca*. O sepultamento se deu no Cemitério de Bela Cruz - CE.

O maior legado que a Professora Isaura Pinto nos deixou foi sua trajetória de dedicação na educação municipal - Bela Cruz – CE.

Responsáveis pelas Informações: **Carlos Antônio Araújo Pinto e Carline de Souza Pinto.**

FONTE: **Arquivo Familiar**

Professora Liduína Maria Pinto

Liduína Maria Pinto nasceu em 22 de setembro de 1954 na própria residência, assistida por parteira, em Bela Cruz – CE, filha de Luiz Gonzaga Pinto e Maria da Conceição Pinto.

Professora Liduína Pinto foi uma criança inteligente, ativa, curiosa como qualquer outra criança de sua idade. Ela iniciou sua vida estudantil no Instituto Imaculada Conceição, instituição particular, gerenciada na época pelas Irmãs Vicentinas – As Filhas da Caridade.

Nessa conceituada Instituição, ela estudou do Ensino Fundamental I ao Ensino Médio, antigo normal, concluindo em 1979.

Na adolescência nada atrapalhou seus estudos. Uma mente bem tranquila sem irritabilidade, frustração ou raivas excessivas.

Professora Liduína Pinto não parou de estudar e com muita determinação, mesmo com todas as dificuldades devido à distância, buscou o Ensino Superior em Sobral – CE. Ela cursou Pedagogia - Licenciatura Plena pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, concluindo em 1997.

Professora Liduína Pinto iniciou sua carreira no magistério no Instituto Imaculada Conceição como professora de Educação Infantil de 1981 até 1997.

Em 1981, Professora Liduína Pinto foi contratada pelo Estado e passou a conciliar seu expediente entre Prefeitura e Estado.

Em 1999 através da Lei Municipal nº 491, ela exerceu o cargo comissionado de Diretora da Educação das Escolas Municipais de Bela Cruz - CE.

A partir de então sua carreira decolou: 2000 - exerceu o cargo comissionado de Coordenadora de Assistência ao Estudante; 2002 - ocupou o cargo de Coordenadora da Cultura e do Desporto; 2005 - assumiu a chefia de Divisão de Recursos Humanos vinculada à Secretaria Municipal da Educação.

No ano seguinte, foi nomeada Diretora Adjunta da EMEF Monsenhor Odécio, onde permaneceu até se aposentar.

Memória e Legado: Histórias de Vidas na Educação

Em pleno exercício de sua carreira docente, Professora Liduína Pinto nunca parou de estudar. Fez vários cursos de extensão que muito contribuiu para com seu currículo acadêmico.

Depois de muito trabalhar em prol da educação, Professora Liduína Pinto, aposentou-se do Estado em 09/08/2006 e do município em 08/01/2009. Foram muitos anos de serviço prestado com muita dedicação, compromisso e responsabilidade ao município de Bela Cruz – CE, assim como ao estado do Ceará.

Professora Liduína Maria Pinto faleceu em 27 de maio de 2022 em Bela Cruz – CE. A causa da morte foi um *câncer de pele*. O sepultado se deu no Cemitério de Bela Cruz – CE.

O maior legado que a Professora Liduína Pinto nos deixou foram os feitos em prol da Educação Belacruzense. Também mereceu destaque o exemplo de boa filha, boa irmã e excelente tia, dando o máximo de si para ajudar a família.

Responsável pelas Informações: **Luciana Régina Silveira Pinto**

FONTE: **Arquivo Familiar**

Professora Maria Fátima de Araújo

Maria Fátima de Araújo nasceu em 22 de novembro de 1950 na própria residência, assistida por parteira, na localidade de Lagoa do Mato, Bela Cruz – CE, filha de Valdemar Lopes Araújo e Maria Aurila Silveira.

Professora Fátima Araújo iniciou sua vida estudantil no Patronato Imaculada Conceição onde concluiu os Estudos Primários em 1964 e o Ensino Fundamental II em 1968.

O Ensino Médio, antigo normal, ela iniciou no Instituto Imaculada Conceição, instituição particular, gerenciada na época pelas Irmãs Vicentinas – As Filhas da Caridade, concluindo em 1971.

Professora Fátima Araújo não parou de estudar e com muito foco, mesmo com todas as dificuldades devido à distância, buscou o Ensino Superior em Sobral – CE. Ela cursou Licenciatura em Estudos Sociais pela Faculdade de Filosofia Dom José de Sobral, chancelada pela Universidade Federal do Ceará - UFC, concluindo em 1983.

Também se licenciou nas Áreas de Conhecimento e Disciplinas do Ensino Fundamental e Médio pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, concluindo em 2004.

Professora Fátima Araújo, casou-se com Agnelo Freitas Araújo, dessa união eles tiveram quatro (04) filhos, a saber: Marcus Cleidson Freitas Araújo, Ciro Régis Freitas Araújo, Alexandre Kedley Freitas Araújo e Anya Lorena Freitas Araújo.

Era uma esposa dedicada e mãe amorosa. Transmitia valores e princípios, ensinando seus filhos a serem honestos e respeitosos. Um grande exemplo de força e determinação em tudo o que fazia, desdobrando-se entre o possível e o impossível, para oferecer o melhor de si.

Professora Fátima Araújo ingressou no magistério municipal em 1974 na EMETI Paulo Sarasate. Anos mais tarde e em reconhecimento pelo seu compromisso com a educação foi nomeada Diretora Geral da EEIEF José Ludgero da Silveira – Sede.

A frente dessa escola, ela passou 20 anos de muito sucesso. A escola na sua gestão atingiu o padrão de qualidade que logo foi reconhecido pela comunidade. O atual CEMEJA José Ludgero da Silveira na época era uma das Instituições de Ensino de mais prestígio do município e com a maior matrícula dentre as escolas da sede.

Professora Fátima Araújo também assumiu a gestão da CEI Santa Luíza de Marilac – Sede até a aposentadoria em 2010. Ela era professora efetiva pelo Estado e lecionou por muitos anos na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Professora Marieta Santos.

Professora Fátima Araújo dedicou quase uma vida toda a educação belacruzense. Aposentou-se pelo Estado em 1995 e pelo municipio de Bela Cruz – CE em 2010.

Professora Maria Fátima de Araújo faleceu em 26 de abril de 2021 no Hospital Regional de Sobral – CE. A causa da morte foi *infecção por COVID 19.* O sepultamento se deu no mesmo dia no Cemitério de Bela Cruz – CE.

O maior legado da Diretora Maria Fátima de Araújo foi sua dedicação e compromisso ao trabalho e por que não dizer a EEIEF José Ludgero da Silveira.

Sua memória permanece viva em cada um de seus filhos, refletindo em suas atitudes e decisões. A herança que ela deixou é um patrimônio de amor, sabedoria e resiliência que continuará a guiar as vidas de toda sua família.

A ausência dela é sentida de maneira profunda, mas suas lições e seu amor acompanham sempre sua família, reforçando a verdade de que, embora não esteja nesse plano, sua essência permanecerá viva em seus corações.

Responsável pelas Informações: **Anya Lorena Freitas Araújo.**

FONTE: **Arquivo Familiar**

Professor José Plauto Araújo

José Plauto Araújo, nasceu em 04 de junho de 1958, na própria residência, assistido por parteira na Rua Humaitá - Sede, Bela Cruz – CE, filho de Manoel Macedo Araújo e Maria Alice Freitas.

Professor Plauto Araújo, sempre foi um menino diferente entre os seus irmãos, o mesmo chorou no ventre materno aos sete meses de gestação levando seu pai a efetuar o registro antecipado de seu nascimento, resultando em torná-lo mais velho dois meses.

Mesmo sendo muito alegre, gostava de estar só e fazer coisas anormais, isso, se comparado aos demais de sua época. Ele demonstrava ser dono de um caráter singular, isso o tornava admirado por todos na escola e mais ainda por ter um carisma ímpar.

Professor Plauto Araújo iniciou sua vida estudantil em 1969 nas Escolas Reunidas, atualmente EMEF Monsenhor Odécio, onde cursou da 1ª a 3ª séries. Em 1973 ele foi transferido para o Instituto Imaculada Conceição, instituição particular, gerenciada na época pelas Irmãs Vicentinas – As Filhas da Caridade onde concluiu o Ensino Fundamental I e II.

Após a conclusão do Ensino Fundamental I e II, Professor Plauto Araújo deu uma pausa nos estudos e viajou para o Rio de Janeiro onde trabalhou na rede hoteleira daquela cidade. Lá, ele conheceu muitas celebridades, como Frank Sinatra, George Watter, dentre outros.

Ao regressar a sua terra natal, ele retornou a estudar, concluindo o Ensino Médio, antigo normal, na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Professora Marieta Santos – Bela Cruz – CE.

Anos mais tarde, Professor Plauto Araújo ingressou no ensino superior em 2000, onde cursou Pedagogia em Regime Especial – Licenciatura Plena pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA. Estudar e trabalhar era muito desafiador, principalmente já sendo pai de família, mas apoio não lhe faltou e ele seguiu em frente.

Professor Plauto Araújo, casou-se com Maria Neide Costa. Dessa união tiveram seis (06) filhos, a saber: Rute Ágata Araújo, Rebeca Nível Araújo, Samuel Jônatas Araújo, Raquel Nébia Araújo, Israel Shalom Araújo e Talita de El Shadai Araújo. Plauto além de um bom esposo foi um pai muito amigável para seus filhos. Disciplinavá-os mediante o diálogo, sem ofender ou bater, também foi evangelizador, apresentando o Evangelho de Jesus Cristo a toda família.

Professor Plauto Araújo ingressou no magistério estadual como professor contratado em 2001 na Escola de Ensino Médio José Teixeira de Albuquerque em Jijoca de Jericoacoara – CE, lecionando disciplinas polivalentes no TAM – Tempo de Avançar do Ensino Médio.

Em 2004 retorna as suas raízes onde lecionou Português, Inglês e Arte, além do TAM com disciplinas polivalentes, por alguns anos, na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Professora Marieta Santos.

A posteriori, Professor Plauto Araújo se efetivou professor pelo município de Bela Cruz – CE, onde além de lecionar, assumiu outras funções ao longo dos anos, como: Coordenador Pedagógico, Coordenador da Vigilância Sanitária, Fiscal Ambiental, dentre outras.

Foram muitos anos ininterruptos até vir a ausentar-se mediante licença para cuidar da saúde. Porém, desse afastamento Professor Pauto Araújo não retornou ao trabalho, a família nem aos amigos, ele foi descansar a sombra do Deus Todo Poderoso, deixando todos que o conheciam com muita saudade.

Memória e Legado: Histórias de Vidas na Educação

Professor, Poeta e Escritor José Plauto Araújo faleceu em 05 de fevereiro de 2012 no Hospital Geral de Fortaleza – HGF vitimado por *choque circulatório, insuficiência hepática e hepatocarcinoma.* Seu sepultamento se deu no dia seguinte no Cemitério de Bela Cruz – CE.

O maior legado deixado por ele foi sua contribuição para a Literatura. Mesmo tendo iniciado suas produções literárias muito cedo, somente em 2000 é que publicou algumas obras, entre elas: Vozes Mélicas, Luta Interior e O Caminho do Peregrinar. Seus textos ultrapassaram a lógica da consciência habitual, desvendando o duplo de cada homem, na impressão do realismo dentro do surreal.

Poeta, Escritor e Professor Plauto Araújo publicou cinco (05) livros poéticos, dois (02) históricos, um (01) romance e três (03) doutrinários. A inspiração para os textos prosaicos e poéticos vieram do profundo sentimento que ele tinha pelos mistérios da vida.

Responsável pelas Informações: **Terezinha de Jesus Araújo.**

FONTE: **Arquivo Familiar**

Professora Margarida Maria Araújo Fonteles

Margarida Maria Araújo Fonteles nasceu em 25 de outubro de 1958 na própria residência, assistida por parteira, em Acaraú – CE, filha de Rubião Fonteles Leitão e Terezinha Rios Araújo. Era uma criança muito curiosa com as coisas a sua volta e gostava de brincar, fazer amizades, etc.

Professora Margarida Fonteles ingressou sua vida estudantil em 1970, onde iniciou o Ensino Fundamental I nas Escolas Reunidas, atualmente EMEF Monsenhor Odécio, vindo a concluir em 1976.

No ano seguinte, ela se matriculou para a Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Professora Marieta Santos onde cursou o Ensino Fundamental II em 1979.

Professora Margarida Fonteles cursou o Ensino Médio, antigo normal, no Instituto Imaculada Conceição, instituição particular, gerenciada na época pelas Irmãs Vicentinas – As Filhas da Caridade no período de 1980 – 1982.

A professora que mais marcou sua vida estudantil foi Ana Rita de Vasconcelos quando criança na Educação Infantil. Já na adolescência sempre foi uma pessoa de sorriso fácil. Por essa razão tinha facilidade de se relacionar com todos a sua volta. Nesse período se destacaram também os professores Gabriel Assis Vasconcelos, Terezinha Rocha Magalhães e Maria Delaluz Silveira Leitão, dentre outros.

Professora Margarida Fonteles, ingressou no Ensino Superior em 2000 na Universidade Estadual do Ceará – UECE onde fez Licenciatura Plena nas Séries Finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio com Habilitação em Português e Arte.

Em 1984, ela iniciou sua carreira docente como contratada pela Prefeitura Municipal de Bela Cruz – CE no Projeto Educar – MEC na EMETI Paulo Sarasate. Dessa forma, Professora Margarida Fonteles continuou a prestar serviço ao município por longos anos.

Em 2000, Professora Margarida Fonteles se efetivou professora mediante concurso público pela Prefeitura Municipal de Bela Cruz – CE na gestão da Prefeita Vanúsia Oliveira.

Uma vez efetivada, ela se tornou Técnica da Secretaria Municipal da Educação de Bela Cruz – CE por alguns anos, onde coordenou com muita dedicação e compromisso o TELENSINO.

Também foi Coordenadora Pedagógica na EMETI Paulo Sarasate até 2010. No ano seguinte, ela adoeceu e veio a óbito três (03) anos depois.

Professora Margarida Maria Araújo Fonteles faleceu em 18 de outubro de 2013 no Hospital Geral de Fortaleza – HGF - Fortaleza - CE. A causa da morte foi *acidose metabólica, insuficiência renal aguda, sepse, obstrução intestinal.* O sepultamento se deu no dia seguinte no Cemitério de Bela Cruz – CE.

O maior legado que a Professora Margarida Fonteles nos deixou foi sua alegria contagiante.

Responsável pelas Informações: **Maria da Glória Araújo Fonteles**

FONTE: **Arquivo Familiar**

Professora Maria José da Silva Magalhães

Maria José da Silva Magalhães nasceu em 23 de setembro de 1959 na própria residência, assistida por parteira, na localidade de Contendas – Zona Rural, Acaraú – CE, filha de João Amâncio da Silva e Geralda Zilma Araújo.

Professora Mazé Silva, como era conhecida, iniciou sua vida no Grupo Escolar Municipal onde concluiu o Ensino Fundamental I e II.

O Ensino Médio, antigo normal, ela iniciou e concluiu no Instituto Imaculada Conceição, instituição particular, gerenciada na época pelas Irmãs Vicentinas – As Filhas da Caridade.

Professora Mazé Silva não parou de estudar e com muita determinação, mesmo com todas as dificuldades devido à distância, buscou o Ensino Superior em Sobral – CE. Ela cursou Pedagogia - Licenciatura Plena pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, concluindo em 2006.

Professora Mazé Silva, casou-se com José Valdeni Magalhães e dessa união, tiveram apenas um filho biológico que nasceu doente e morreu com um (01) mês de vida. Inconformados com a perda resolveram adotar dois (02) filhos, a saber: Débora Dália da Silva Magalhães e João Davi da Silva Magalhães. Ela foi uma esposa amorosa e uma mãe dedicada.

Professora Mazé Silva ingressou no magistério no Instituto Imaculada Conceição. Nesta respeitada Instituição, ela lecionou por vários anos nas turmas do Ensino Fundamental I.

Também lecionou na Rede Municipal de Ensino de Bela Cruz - CE nas seguintes escolas: EMETI João Damasceno Vasconcelos e EMETI Mário Louzada, ambas na sede. Nessas, além das disciplinas polivalentes, ela letrava as crianças na Alfabetização.

Depois de muitos anos dedicados à educação no município de Bela Cruz – CE, muitos desses enfrentando três (03) turnos, Professora Mazé Silva se aposentou no final de 2009.

Professora Maria José da Silva Magalhães faleceu em 04 de maio de 2010 em sua residência – Bela Cruz - CE. A causa da morte foi um *infarto fulminante*. O sepultamento se deu no dia seguinte no Cemitério de Bela Cruz – CE.

O maior Legado que a Professora Mazé Silva nos deixou foi o zelo para com sua família. Pois, além de excelente mãe, ela também foi provedora e educadora dos seus filhos adotivos.

Responsável pelas Informações: **Regina Célia da Silva Souza.**

FONTE: **Arquivo Familiar**

Professora Maria de Lourdes Sousa Silveira

Maria de Lourdes Sousa Silveira nasceu em 22 de maio de 1960, na própria residência, assistida por parteira, na localidade de Curral Velho – Zona Rural, Acaraú – CE, filha de Antônio Veríssimo de Sousa e Maria Augusta de Sousa.

Seus pais saíram de Curral Velho para Bela Cruz a procura de melhores condições de vida, assim como, garantir educação para seus filhos.

Professora Lourdes Silveira iniciou sua vida estudantil no Externato Santa Luiza de Marilac, anexo do Instituto Imaculada Conceição onde fez o Ensino Fundamental I.

O Ensino Fundamental II e o Ensino Médio, antigo normal, ela cursou no Instituto Imaculada Conceição, instituição particular, gerenciada na época pelas Irmãs Vicentinas – As Filhas da Caridade.

Professora Lourdes Silveira ingressou no Ensino Superior em 2000 pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, onde cursou Pedagogia em Regime Especial – Licenciatura Plena. Em 2004, cursou Licenciatura Plena em Língua Portuguesa e Inglesa pela mesma Universidade.

Professora Lourdes Silveira, casou-se com José Arteiro da Silveira e dessa união matrimonial nasceram três (03) filhos, a saber: Rebeca Sousa Silveira Soares, Carlos Eduardo Sousa Silveira e Raquel Sousa Silveira. Ela foi uma excelente esposa, mãe, muito paciente, resiliente, forte e corajosa.

Professora Lourdes Silveira ingressou em 2000 no magistério municipal mediante concurso público onde se tornou professora efetiva e foi lotada na EMETI Paulo Sarasate - Sede.

Além dessa escola, ela também prestou serviço no CEMEJA José Ludgero da Silveira – Sede, EMEF João Adeodato Araújo – Lagoa do Mato/Zona Rural e EMEF Virgem de Fátima (extinta) em Mil Passos, também na Zona Rural. Nesta, ela foi professora da EJA,

assumiu os cargos comissionados de Diretora Geral e depois Coordenadora Pedagógica.

A maior dificuldade que ela enfrentou foi à locomoção de sua residência até os locais de trabalho, além da segunda jornada quando chegava a casa. Mesmo assim, Professora Lourdes Silveira com muita determinação e compromisso desenvolveu um ótimo trabalho em todos esses anos.

Professora Maria de Lourdes Sousa Silveira faleceu em 06 de abril de 2021 no Hospital e Maternidade Moura Ferreira em Acaraú – CE. A causa da morte foi *infecção por Covid 19*. O sepultamento se deu no Cemitério de Bela Cruz – CE.

O maior legado que a Professora Lourdes Silveira nos deixou foi sua contribuição na educação de centenas de crianças e jovens belacruzenses.

Responsável pelas Informações: **José Arteiro da Silveira**

FONTE: **Arquivo Familiar**

Professora Maria Aurilene de Sousa

Maria Aurilene de Sousa nasceu em 14 de abril de 1962, na própria residência, assistida por parteira, na localidade de Curral Velho – Zona Rural, Acaraú – CE, filha de Antônio Veríssimo de Sousa e Maria Augusta de Sousa.

Seus pais saíram de Curral Velho para Bela Cruz a procura de melhores condições de vida, assim como, garantir educação para seus filhos.

Professora Aurilene Sousa iniciou sua vida estudantil com seis (06) anos de idade no Instituto Imaculada Conceição, instituição

particular, gerenciada na época pelas Irmãs Vicentinas – As Filhas da Caridade.

Nessa renomada Instituição, ela estudou o Ensino Fundamental I e II. Já o Ensino Médio, antigo normal, ela iniciou e concluiu na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Professora Marieta Santos.

Professora Aurilene Sousa ingressou no Ensino Superior em 2000 na Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA onde cursou Pedagogia em Regime Especial – Licenciatura Plena. Seu maior desafio foi à locomoção até a cidade de Marco - CE, local das aulas.

Professora Aurilene Sousa iniciou sua carreira no magistério na Educação Infantil no Instituto Imaculada Conceição e na EMETI Paulo Sarasate na turma do 2º ano como professora polivalente.

Em todos esses anos, ela dedicou-se com muito afinco as suas funções, nunca negligenciou seu trabalho. Afastou-se do trabalho para tratamento de saúde no ano de 2002.

Professora Maria Aurilene de Sousa faleceu em 20 de junho de 2002 em Fortaleza - CE. A causa da morte foi *câncer de mama e problemas no coração*. Seu sepultamento se deu no dia seguinte no Cemitério de Bela Cruz – CE.

O maior legado que a Professora Aurilene Sousa nos deixou foi seu carisma. Ela estava sempre de bem com a vida e de prontidão para ajudar seus irmãos, sobrinhos e amigos.

Responsável pelas Informações: **José Arteiro da Silveira**

FONTE: **Arquivo Familiar**

Professora Marta Lêda Silveira Pinto

Marta Lêda Silveira Pinto, nasceu em 03 de junho de 1962 na própria residência, assistida por parteira, em Bela Cruz – CE, filha de Luiz Gonzaga Pinto (in memorian) e Maria da Conceição Pinto. Os pais aguardavam com muita alegria a chegada da sétima entre os seis (06) irmãos que antecederam. Como fato importante, nesse período foram às eleições diretas para governador em onze (11) estados do Brasil, inclusive o Ceará.

Professora Marta Lêda iniciou sua vida estudantil aos cinco (05) anos de idade e desde cedo sua inteligência era notável. Foi

matriculada no Externato Santa Luiza de Marillac, anexo do Instituto Imaculada Conceição. Lá ela se apegou muito a Irmã Antonieta dirigente do Educandário e permaneceu até concluir o Ensino Fundamental I.

Em 1976, Professora Marta Lêda iniciou o Ensino Fundamental II na recém-inaugurada Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Professora Marieta Santos. Para ela foi um período de muitas transformações, novas amizades, novos professores, além do novo desafio no que se refere aos avanços nos estudos.

A adolescência trouxe um mundo novo. Porém, nesse período de transição biológica foi muito tranquilo para ela, pois estava focada nos seus novos ideais. E assim, concluiu o Ensino Fundamental II.

No ano seguinte, ela foi transferida para o Instituto Imaculada Conceição, instituição particular, gerenciada na época pelas Irmãs Vicentinas – As Filhas da Caridade onde concluiu o Ensino Médio, antigo normal, aos vinte (20) anos.

Professora Marta Lêda, ingressou no Ensino Superior em 2000 onde cursou Pedagogia em Regime Especial pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA. Ao concluir, ela ingressou na pós-graduação onde cursou Psicopedagogia. O curso em questão a incentivou no exercício de suas tendências profissionais, o que muito contribuiu para o sucesso cotidiano no magistério.

Memória e Legado: Histórias de Vidas na Educação

Aos 20 anos, Professora Marta Lêda foi convidada pela Prefeitura Municipal de Bela Cruz para lecionar com crianças carentes pela Fundação Educar, uma entidade financiada pelo MEC.

Sem hesitar, ela aceitou a proposta e dias depois estava na sala de aula no Educandário Dom Valfrido onde permaneceu até 1989. Essa experiência ajudou a construir uma imagem positiva e promoveu um contato maior com as crianças.

Em janeiro de 1992 assumiu o cargo de Diretora Geral da recém-criada EMETI João Damasceno Vasconcelos permanecendo até sua partida em 2008. Lá fez história em se tornar a primeira diretora da Instituição.

Em 1994 na administração do Prefeito José Edmar da Silveira Fonteles se efetivou professora mediante concurso público, melhor oportunidade de sua vida profissional.

Assim, a então Diretora Marta Lêda se consolidou a frente da escola com muita dedicação, compromisso e responsabilidade. Sempre querida por todos e de forma especial pelos alunos que a chamavam carinhosamente de Tia Marta.

Foram muitos anos de muita entrega à educação belacruzense, mais precisamente, dezesseis (16) anos ininterruptos a frente da EMETI João Damasceno Vasconcelos. Nesse período, Tia Marta nunca se ausentou da escola, veio a ausentar-se durante a crise, embora tardiamente para tratamento de saúde.

Memória e Legado: Histórias de Vidas na Educação

Professora Marta Lêda Silveira Pinto faleceu em 11 de dezembro de 2008 em Fortaleza - CE. A causa da morte foi um *câncer no intestino*. O sepultamento ocorreu no Cemitério de Bela Cruz – CE. Tia Marta faleceu Diretora, o que sensibilizou toda a comunidade escolar e sociedade a acompanhar o cortejo fúnebre.

O maior legado da Diretora Marta Lêda Silveira Pinto foi sua dedicação ao trabalho e por que não dizer a EMETI João Damasceno Vasconcelos.

Responsável pelas Informações: **Luciana Régina Silveira Pinto**

FONTE: **Arquivo Familiar**

Professora Maria Lúcia Silveira

Maria Lúcia Silveira nasceu em 12 de fevereiro de 1963 na própria residência, assistida por parteira, em Bela Cruz – CE, filha de Francisco das Chagas Silveira e Maria das Dores do Nascimento.

Professora Lúcia Silveira iniciou sua vida estudantil já sabendo ler e contar até 20. Ela cursou o Ensino Fundamental I nas Escolas Reunidas, atualmente EMEF Monsenhor Odécio. Já o Ensino Fundamental II, Professora Lúcia Silveira cursou na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Professora Marieta Santos.

No ano seguinte, ela foi transferida para o Instituto Imaculada Conceição, instituição particular, gerenciada na época pelas Irmãs Vicentinas – As Filhas da Caridade, onde concluiu o Ensino Médio, antigo normal. Professores que mais impactaram a sua vida estudantil foram: Professora Teresa Rocha, Irª. Rosalie Vieira e Professor Gabriel Assis.

Professora Lúcia Silveira, ingressou no Ensino Superior pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA onde cursou Licenciatura Plena em Geografia e História.

Muitos foram os desafios enfrentados no decorrer de sua vida acadêmica, a saber: Curso no período de férias após um semestre em sala de aula; deslocar-se da Zona Rural para a Sede para assistir as aulas; conciliar estudo e família com uma jornada de muitas vezes três (03) turnos diários.

Professora Lúcia Silveira, casou com Francisco de Paulo Pereira e dessa união tiveram três (03) filhos, a saber: Klaryta Sydnéia Silveira Pereira, Sandynno Yuri Silveira Pereira e Giordanny Talvanis Silveira Pereira. Ela foi uma excelente esposa que sempre priorizou a família. Também foi uma mãe maravilhosa que colocava a felicidade dos filhos em primeiro lugar, e não media esforços para vê-los bem.

Professora Lúcia Silveira ingressou no magistério na EEIEF Dep. Manuel Rodrigues, atualmente EMEF Francisco Adeodato Morais – Sede onde também fez parte como professora do Movimento Brasileiro

de Alfabetização – MOBRAL, tal programa foi uma iniciativa do regime militar brasileiro (1964-1985) para combater o analfabetismo no Brasil.

No ano seguinte, ela foi lecionar na EEIEF Lúcio Marques (extinta) em Aroeirinha – Zona Rural. Com a desativação dessa escola, Professora Lúcia Silveira foi transferida para a EMEF São Raimundo em Aroeira – Zona Rural onde permaneceu até seus últimos dias de vida.

Professora Lúcia Silveira passou por muitos desafios em sua carreira docente: Condições precárias das escolas; perseguição política por parte das administrações municipais anteriores, bem como dos secretários de educação.

Tal opressão também se deu por reivindicar seus direitos e de classe, aderir às greves, denunciar as injustiças e não aceitar ser manipulada.

Em 2000, já efetivada, ela recebeu ofício do Secretário de Educação onde comunicava sua transferência para outra comunidade, somente para ceder a vacância para um professor contratado apadrinhado politicamente.

Vale ressaltar que nos últimos cinco (05) anos que antecederam sua morte não houve perseguição por parte dos gestores municipais, nem tampouco dos gestores escolares.

Professora Lúcia Silveira, passou uns dez (10) anos afastada do magistério. Ela foi aprovada na seleção para Agentes Comunitários de

Saúde – ACS e na ocasião prestou serviços nas localidades de Aroeira, Aroeirinha, dentre outras.

Ela se qualificou na área, onde fez o Curso de Auxiliar de Enfermagem e prestou serviços nos Hospitais Municipais de Cruz – CE e Jijoca de Jericoacoara - CE.

Professora Maria Lúcia Silveira faleceu em 03 de janeiro de 2022 no Hospital Municipal de Jijoca de Jericoacoara – CE. A causa da morte foi um *infarto fulminante*. O sepultamento ocorreu no Cemitério de Bela Cruz – CE.

O maior legado que a Professora Lúcia Silveira nos deixou foi à doação por meio da caridade e do amor ao servir o próximo. Pois, doar-se é uma herança que transcende o tempo e inspira gerações.

Esse foi um legado que sempre florescerá em quem foi tocado por sua bondade, criando uma corrente de empatia e solidariedade, multiplicando suas ações e mantendo sua essência viva para sempre.

Responsável pelas Informações: **Klaryta Sydnéia Silveira Pereira**

FONTE: **Arquivo Familiar**

Professor Júlio Sérgio dos Santos

Júlio Sérgio dos Santos nasceu em 21 de julho de 1967, na própria residência, assistido por parteira, em Bela Cruz – CE, filho de Manoel Lino dos Santos e Maria Nilse dos Santos.

Professor Júlio Sérgio iniciou sua vida estudantil nas Escolas Reunidas, atualmente EMEF Monsenhor Odécio, onde cursou uma parte do Ensino Fundamental I. Em 1983 estava a concluir o Ensino Fundamental II no Instituto Imaculada Conceição, onde teve que interromper devido uma cirurgia que fizera no coração, vindo a concluí-lo no ano seguinte.

Já o Ensino Médio – antigo normal, ele cursou também no Instituto Imaculada Conceição, instituição particular, gerenciada na época pelas Irmãs Vicentinas – As Filhas da Caridade.

Professor Júlio Sérgio na ocasião de sua vida estudantil sempre se destacou como um dos melhores alunos da turma. A característica que o bem definia era a confiança, pois tudo para ele daria certo. A palavra “não”, não existia em seu vocabulário.

O ingresso na Universidade se deu em 2000 onde cursou Licenciatura Plena nas Séries Finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio com Habilitação em Português e Inglês pela Universidade Estadual do Ceará – UECE (2006). Após a graduação, especializou-se em Gestão Educacional pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA no ano de 2010.

Professor Júlio Sérgio foi pai aos dezessete (17) anos e foi muito desafiador conciliar estudo, trabalho e família. Casou-se com Francisca Iluminata Morais e dessa união tiveram 05 filhos, a saber: Júlio Sérgio dos Santos Júnior, Ronaldo Jeison dos Santos, Ana Letícia dos Santos, Tiago Reges dos Santos e Diego Kedson dos Santos.

Antes de ser professor, já pai, Professor Júlio Sérgio fez de tudo um pouco: trabalhou de servente na construção civil, no extrativismo vegetal (palha da carnaubeira para extrair o pó e com ele fabricar a cera da carnaúba) na ramada do Padre Odécio. Não media esforços

para garantir o sustento de sua família. Ele foi um bom esposo e pai, paciente, amigo, humilde, não deixava se abater por nada.

Ingressou no magistério municipal em 1985 por vias de contrato, ainda estudando, na EMETI Paulo Sarasate onde lecionou na 4ª série todas as disciplinas. Anos mais tarde, ele se efetivou professor pelo município de Bela Cruz – CE.

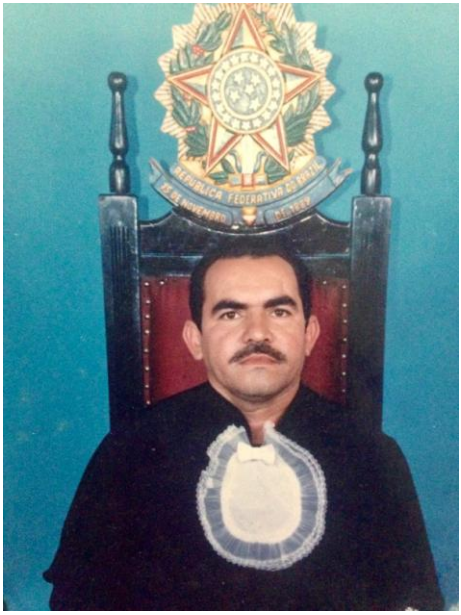
Professor Júlio Sérgio, foi Professor Temporário na rede estadual, onde lecionou as disciplinas de Português e Inglês nas turmas de Ensino Médio na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Professora Marieta Santos.

Ele também foi Técnico da Secretaria Municipal de Educação – Bela Cruz – CE por muitos anos, Coordenador do Transporte Escolar, trabalhou no Posto do Detran e Presidente da Comissão de Licitação no período de 2011 – 2012. Nunca se deixou abater mediante os desafios da vida, ele os via como oportunidades únicas de crescimento pessoal e profissional.

Professor Júlio Sérgio dos Santos faleceu em 24 de fevereiro de 2012 no Hospital do Coração em Sobral – CE cuja causa da morte foi *edema agudo pulmonar causado por um sangramento.* O sepultamento se deu em 26/02 no Cemitério de Bela Cruz – CE.

O maior legado que ele nos deixou foi o seu nome, pois era o que ele mais prezava, além do caráter, respeito e honestidade.

Responsável pelas Informações: **Francisca Iluminata Morais.**



FONTE: **Arquivo Familiar**

Professor José Gilvan de Arasújo

José Gilvan de Araújo, nasceu em 20 de setembro de 1968, na própria residência, assistido por parteira, em Acaraú – CE, filho de Manoel José Francisco e Maria Oneida Silveira.

Professor Gilvan de Araújo em sua vida estudantil cursou a Alfabetização, Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio (antigo normal) no Instituto Imaculada Conceição, instituição particular, gerenciada na época pelas Irmãs Vicentinas – As Filhas da Caridade.

O ingresso na Universidade se deu anos mais tarde onde cursou Licenciatura Plena em Português e Inglês na Universidade Vale do Acaraú – UVA, vindo a concluir em 2004.

Professor José Gilvan de Araújo, contraiu matrimônio com Maria Deuma Rocha e dessa união tiveram dois filhos: Giovana Kelly Rocha Araújo e Paulo Jonathan Rocha Araújo. Era visível o imenso amor que ele tinha pelos seus filhos, um pai extremamente amoroso.

Ele foi um homem forte e de um coração gigantesco, sempre estava disposto a ajudar aqueles que precisavam. Sua generosidade e alegria eram contagiantes, e deixou uma marca positiva em todos que o conheceram. Ele era o porto seguro de sua família, um pai/esposo/filho presente e amoroso.

Aprovado no concurso público municipal de Bela Cruz - CE em 2004, Professor Gilvan de Araújo lecionou em várias escolas, todas na Zona Rural do município, a saber: EMEF Miguel Abílio da Costa – Riacho da Prata, EMEF Minervino José de Vasconcelos – Distrito de Prata, EMEF José Francisco Vasconcelos – São José, EMEF João Adeodato Araújo - Lagoa do Mato, EMETI Antônio Faustino de Maria – Distrito de São Gonçalo, EMEF São João Bosco – Araticuns e EMETI João Pereira do Nascimento – Espinhos.

Professor Gilvan de Araújo, no decorrer de sua trajetória no magistério, também ocupou o cargo de Coordenador Pedagógico e Diretor Escolar. Em todos esses anos, ele nunca solicitou afastamento/licença, sempre foi dedicado e muito responsável.

Memória e Legado: Histórias de Vidas na Educação

A profissão de professor tem inúmeros desafios, desde a distância entre a residência e a escola, muitas vezes em áreas com estradas precárias, o que dificulta o acesso e impacta na qualidade de vida, até questões como grande número de alunos por turma, diversidade da turma e falta de recursos.

Professor José Gilvan de Araújo veio a óbito em 21 de setembro de 2015, na Santa Casa de Misericórdia de Sobral – CE. A causa da morte se deu por *fraturas dos ossos da face e dos arcos costais bilaterais – acidente de trânsito.* Ele foi sepultado no dia seguinte no Cemitério de Bela Cruz - CE.

O maior legado que ele nos deixou foi seu amor ao próximo e a sua família, principalmente a esposa e os filhos.

Responsável pelas informações: **Giovana Kelly Rocha Araújo.**

FONTE: **Arquivo Familiar**

Professora Ondina Telma Pontes Morais

Ondina Telma Pontes Morais nasceu em 23 de dezembro de 1968, na própria residência, assistida por parteira, em Bela Cruz – CE, filha de João Bernardino Pontes e Maria Luiza Vasconcelos Pontes.

Segundo o livro de Nicodemos Araújo - Cronologia de Bela Cruz, no dia 23 de dezembro de 1968 nada aconteceu de extraordinário no

município de Bela Cruz, já em nível de Ceará e Brasil, a ditadura militar oprimia com força os brasileiros pelo país a fora.

Independentemente de não ter tido algum fato marcante, para a família Pontes foi algo de muita felicidade, afinal o casal recebia com muita saúde e bênçãos mais uma filha no seio familiar.

Toda sua vida estudantil se deu no Instituto Imaculada Conceição, instituição particular, gerenciada na época pelas Irmãs Vicentinas – As Filhas da Caridade. A escola, além do ensino propedêutico, também primava pelo ensino religioso e tinha o cuidado com a moral e os bons costumes.

Uma das professoras que muito marcou sua vida foi a Ir. Filomena. A religiosa era dotada de muita arte e por esse motivo Ondina Pontes Morais se identificou muito com ela, pois repassou muito desse conhecimento artesanal para seus alunos.

Quando criança, ela se destacava no colégio: participava do Desfile Cívico como baliza, também em comemorações específicas que a escola festejava sempre foi à bailarina; sua mãe era responsável pelo figurino utilizado por ela em momentos marcantes no palco da escola ou em qualquer outro local que fosse convidada a se apresentar.

Por ser a caçula da família recebia cuidados carinhosos de todos. E por tal condição, algumas vezes não aceitava um não e era preciso ser convencida a entender o que era correto. Seus pais

ensinaram e educaram para os nãos da vida, não somente para ela como para seus irmãos também.

Na sua vida adulta e acadêmica concluiu o Curso de Pedagogia pela Universidade Vale do Acaraú (UVA), também concluiu o curso em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Arte pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Especializou-se em Língua Portuguesa e Literatura. Conciliar trabalho, família e estudo no mínimo é desafiador, mas Ondina Pontes Morais fez tudo isso com sabedoria e maestria.

Casou-se com José Jarbas Morais, essa convivência entre namoro e casamento durou vinte e nove (29) anos. Dessa união, o casal, teve uma filha, Tereza Luiza Pontes Morais cujos primeiros nomes homenageiam suas duas avós.

Juntos construíram uma família feliz onde dividiam tarefas, valorizavam os esforços e o sucesso em cada conquista. Eram fortes na fé, devota de Nossa Senhora das Graças, influência advinda da formação religiosa que tivera no Instituto Imaculada Conceição.

Ondina Pontes Morais como mãe, soube zelar pela educação de sua filha, como esposa foi companheira leal que cuidava, mas também cobrava o que poderia ser melhorado.

Preocupada com a família em todos os aspectos, não apenas em sua casa, mas os cuidados também se estendiam aos seus pais, depois madrasta, irmãos (ãs), sobrinhos, primos e a tia querida.

Além dos cuidados para com os familiares e amigos sempre ajudou os que a procuravam. Para ela, doar aos mais necessitados era algo que todos deveriam fazer.

A Professora Ondina Telma Pontes Morais iniciou sua carreira no magistério no Instituto Imaculada Conceição, lecionando na sala do Maternal I da referida escola em 1989.

Anos mais tarde, assume as aulas de Arte no Ensino Médio e nas salas de Fundamental II até o ano de 2007. Mesmo sabendo que estudar Arte precedia História, Literatura e Leitura de Mundo, em alguns momentos era necessário às aulas práticas.

Ouvindo relatos de ex-alunos (as), foi possível observar em algumas falas a importância das aulas práticas onde elas reforçaram a aprendizagem da produção de rosas artificiais em tecido. Segundo as ex-alunas foram aulas marcantes, pois não era somente uma disciplina, foi um aprendizado para toda a vida.

Outro evento criado pela Professora Ondina Pontes Morais foram às competições de carroças no festival junino do Instituto Imaculada Conceição. Os alunos se divertiam, competiam e aprendiam.

Faz parte da existência de todo ser humano cometer erros, mas sabemos também que diante das nossas falhas conseguimos evoluir e melhorar como pessoa.

A Professora Ondina Pontes Morais em 2000 se efetivou pelo município de Bela Cruz - CE, lecionando no Ensino Fundamental I nas seguintes escolas: EMEF João Adeodato Araújo na localidade de

Lagoa do Mato, EMEF Monsenhor Odécio - Sede, EMEF Francisco Adeodato Morais – Sede e EMEF José Ludgero da Silveira, também na sede do município.

Por ter tido uma morte prematura aos cinquenta e um (51) anos, Professora Ondina Pontes Morais não conseguiu usufruir do processo de aposentadoria. A única licença que tirou do trabalho foi à licença maternidade na ocasião do nascimento de sua filha em 2004.

As outras atividades que exerceu foi de dona de casa e ajudava no comércio do marido. Em sua residência montou uma representação de produtos, como: natura, boticário, Jequiti, livros religiosos. Algo que fazia com tranquilidade na segurança de seu lar.

Ondina Telma Pontes Morais herdou o sobrenome do esposo após o casamento. Ela faleceu em 09 de setembro de 2020 no Hospital Regional de Sobral. Sua morte foi causada por uma série de eventos vivenciados durante a pandemia, como: ansiedade, medo dos acontecimentos, diabetes, problemas renais, etc.

Foi uma série de episódios que ela não conseguiu vencer, ou sua missão aqui na Terra já teria sido cumprido. Só Deus sabe de todas as coisas.

Seu maior legado foi à responsabilidade e fidelidade para com suas obrigações na família, com amigos, no trabalho e o cuidado com aqueles que esperavam por sua ajuda. Descanse em Paz!

Responsável pelas Informações: **Jannie Cristina Vasconcelos Pontes.**

FONTE: **Arquivo Familiar**

Professor César Roberto do Nascimento

César Roberto do Nascimento nasceu em 11 de agosto de 1972, na própria residência, assistido por parteira, em Bela Cruz CE, filho de Maria Nilce Andrade e José Manoel Francisco (José Assis).

Professor César Roberto iniciou sua vida estudantil aos sete (07) anos de idade, na EMETI Mário Louzada - Sede, onde cursou a Educação Infantil.

Em 1984, ele se matriculou para a Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Professora Marieta Santos onde cursou o Ensino Fundamental I e II.

O Ensino Médio, antigo normal, ele iniciou e concluiu no Instituto Imaculada Conceição, instituição particular, gerenciada na época pelas Irmãs Vicentinas – As Filhas da Caridade.

Professor César Roberto, ingressou em 2012 no Ensino Superior na Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA onde cursou Licenciatura Plena em História.

Anos mais tarde, ele se especializou em História e Geografia; Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica pela Faculdade Kurios - FAK.

Professor César Roberto, em 1997 se casou com Maria Genilza de Sousa, dessa união nasceu Samara Chisley Nascimento, única filha do casal. A união foi desfeita pouco tempo depois, permanecendo divorciado até seu falecimento.

Professor César Roberto ingressou no magistério público municipal em 1989 na EMETI Mário Louzada, lecionando nas turmas de 1º e 2º anos de forma polivalente.

No ano seguinte, foi nomeado Diretor Geral da EMETI Mário Louzada. Assim, o então Diretor César Roberto se consolidou a frente da escola com muita dedicação, compromisso e responsabilidade.

Após muitos anos a frente da Instituição, ele voltou à sala de aula na EMEF João Adeodato Araújo em Lagoa do Mato – Zona Rural onde lecionou as disciplinas de sua área de formação.

Professor César Roberto também passou pelas Redes Estadual e Particular onde deu aulas como Professor Contratado na Escola de

Ensino Médio em Tempo Integral Professora Marieta Santos e Instituto Imaculada Conceição.

Professor César Roberto, além dos relevantes serviços prestados a educação municipal, também se destacou como líder na Comunidade do Córrego dos Reinaldos, Bela Cruz – CE.

Muitos foram os seus feitos: Em 1989, fundou o Grupo Shalom; Grupo das Filhas de Maria; Grupo de Casais; Grupo dos Idosos e Terço dos Homens. Em 1993, fez parte da fundação do Bloco Carnavalesco – Máscara Negra.

Em 1994, com o apoio de Monsenhor Odécio Loiola Sampaio e a Comunidade do Córrego dos Reinaldos, ele fundou a Capela Mártir São Sebastião.

Professor César Roberto do Nascimento faleceu em 05 de julho de 2016 na sua residência, Bairro Córrego dos Reinaldos, Sede. A causa da morte foi *leucemia*. O sepultamento se deu no Cemitério de Bela Cruz - CE.

O maior legado que o Professor César Roberto nos deixou foram os seus feitos em prol da sua comunidade – Córrego dos Reinaldos.

Responsável pelas Informações: **Maria Genilza de Sousa.**

FONTE: **Arquivo Familiar**

Professor Francisco José Silva

Francisco José da Silva nasceu em 26 de março de 1971 na própria residência, assistido por parteira, em Bela Cruz - CE, filho de João Amâncio da Silva e Geralda Zilma Araújo.

Professor Francisco Silva iniciou sua vida estudantil nas Escolas Reunidas, atualmente EMEF Monsenhor Odécio onde cursou o Ensino Fundamental I e II.

O Ensino Médio, antigo normal, ele iniciou e concluiu no Instituto Imaculada Conceição, instituição particular, gerenciada na época pelas Irmãs Vicentinas – As Filhas da Caridade.

Professor Francisco Silva sempre foi focado nos estudos e nunca pensou em parar de estudar. Ele ingressou no Ensino Superior em 2002 na Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA onde cursou Pedagogia em Regime Especial - Licenciatura Plena. Anos mais tarde, especializou-se em Educação Matemática na Faculdade Kurios (2013).

Professor Francisco Silva, casou-se duas (02) vezes e teve dois (02) filhos, a saber: Antônio Eric da Silva (primeiro casamento) e Ana Lyllian Araújo (segundo casamento).

Professor Francisco Silva ingressou na carreira docente em 1989. Sua primeira experiência foi no Educandário Dom Walfrido (extinto). Em 1994, ele se efetivou professor mediante concurso público pelo município de Bela Cruz – CE.

Na EMETI João Damasceno Vasconcelos - Sede, ele lecionou com muita propriedade por vários anos seguidos, as Disciplinas de Matemática e Inglês no Ensino Fundamental II, além das polivalentes no Ensino Fundamental I.

Ele também lecionou no CEMEJA José Ludgero da Silveira – Sede, onde foi Coordenador Pedagógico e na EMEF João Adeodato Araújo em Lagoa do Mato/Zona Rural.

Professor Francisco Silva na década de 90 foi contratado temporariamente pelo Estado e deu aulas na Escola de Ensino Médio

em Tempo Integral Professora Marieta Santos, onde veio a se destacar na área da Didática.

Professor Francisco Silva em todos esses anos sempre deu o seu melhor em sala de aula, a arte de ensinar era descomplicada em suas mãos, principalmente no ensino da Matemática.

Nunca negligenciou o seu trabalho, pois era muito responsável, além de dedicado. Em 2000, ele afastou-se para tratar um câncer.

Professor Francisco José Silva faleceu em 28 de fevereiro de 2021 no Hospital Municipal de Bela Cruz – CE. A causa da morte foi um *câncer no estômago*. O sepultamento se deu no dia seguinte no Cemitério de Bela Cruz – CE.

O maior legado que o Professor Francisco Silva nos deixou foi sua contribuição para o desenvolvimento educacional de Bela Cruz – CE.

Responsável pelas Informações: **Regina Célia da Silva Souza.**

FONTE: **Arquivo Familiar**

Professora Maria do Socorro Carvalho Morais

Maria do Socorro Carvalho Morais nasceu em 08 de janeiro de 1972 na própria residência, assistida por parteira, em Bela Cruz – CE, filha de Vicente de Paulo Carvalho e Maria Nilse Silveira. Por ser a última filha do casal, foi muito amada por seus cinco (05) irmãos, trazendo muitas alegrias para aquele lar.

Professora Socorro Morais, ou carinhosamente Socorrinha para os mais íntimos, iniciou sua vida estudantil aos seis (06) anos de idade

no Externato Santa Luiza de Marilac, anexo do Instituto Imaculada Conceição.

Em 1978 concluiu o Ensino Fundamental I no Instituto Imaculada Conceição, instituição particular, gerenciada na época pelas Irmãs Vicentinas – As Filhas da Caridade.

No ano seguinte, por não ter condições financeiras de continuar no Instituto Imaculada Conceição foi transferida para a Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Professora Marieta Santos onde concluiu o Ensino Fundamental II e seguiu no Ensino Médio, antigo normal, onde concluiu em 1991.

A professora que mais marcou sua vida estudantil foi Verônica Valéria, que anos mais tarde foi escolhida para ser sua madrinha de Crisma.

Professora Socorrinha iniciou sua graduação em 2000 na Universidade Estadual do Ceará – UECE onde concluiu em 2006 o curso de Licenciatura Plena nas Séries Finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio com Habilitação em Matemática e Física.

Durante o percurso estudantil muitos foram os desafios, a falta de condições financeiras e até apoio familiar, devido morar com a irmã e padrinhos. Mas, isso não a impediu de seguir em frente.

Um sonho realizado foi o sacramento do matrimônio com Luís Carlos Morais em 26 de maio de 2006 na Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição - Bela Cruz - CE.

Viveram unidos pelo amor durante seis (06) anos e dessa união tiveram dois (02) filhos, a saber: Luis Felipe Morais e Lara Carvalho Morais. Professora Socorro Morais foi uma boa esposa e excelente mãe, prezava sempre pela educação e bem estar de sua família.

Professora Socorro Morais Ingressou no magistério municipal ainda muito jovem na Educação Infantil. Depois se aventurou na Zona Rural por muitos anos onde lecionou as disciplinas de Matemática e Ciências em várias Instituições de Ensino.

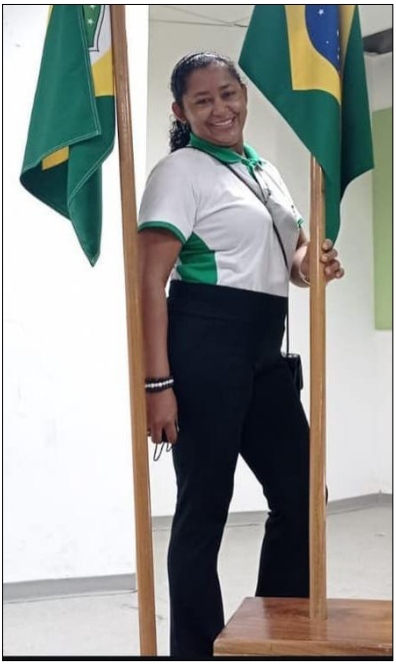
As maiores dificuldades era o acesso às escolas da Zona Rural, pois ela tinha que se locomover de motocicleta em estradas muito mal conservadas. Antes de seu falecimento, ela estava lotada na Secretaria do Meio Ambiente (Horto Florestal João Ambrósio) na sede.

Foram longos anos de muita dedicação, compromisso e responsabilidade. Nesse período, ela se afastou por ocasião do nascimento de seus filhos e em 2013 devido ao seu problema de saúde.

Professora Maria do Socorro Carvalho Morais faleceu em 29 de maio de 2013, vitimada por uma doença rara chamada *Síndrome de Guilian Barré*. O Sepultamento se deu no mesmo dia no Cemitério de Bela Cruz – CE.

O maior legado da Professora Socorrinha foi ser uma excelente mãe, esposa muito dedicada e zelosa em tudo que fazia.

Responsável pelas Informações: **Maria Elizabeth Carvalho Oliveira.**



FONTE: **Arquivo Familiar**

Professora Francisca Rosilene Ferreira

Francisca Rosilene Ferreira nasceu em 29 de julho de 1976, na própria residência, assistida por parteira, em Bela Cruz – CE, filha de José Sebastião Ferreira e Maria do Livramento Ferreira. Oitava filha de catorze (14) irmãos, sempre residiu no Bairro Brasília até a data do seu casamento.

Rosa, como era conhecida, quando criança gostava de travessuras, era proativa, gostava muito de estudar e estar presente em tudo. Seu maior sonho era ser professora.

Professora Rosilene Ferreira começou sua vida estudantil aos seis (06) anos de idade na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Professora Marieta Santos onde cursou o Ensino Fundamental I e II, já o Ensino Médio – antigo normal, ela veio a concluir somente em 1996, pois se casou muito jovem e teve que interromper os estudos. Umas das professoras mais marcantes em sua vida estudantil foi a Professora Iolanda Carvalho.

O ingresso na Universidade se deu em 2003 onde cursou Licenciatura Plena em Português e Inglês na Universidade Vale do Acaraú – UVA (parecer nº 0652/2003 de 13 de maio de 2004). Após a graduação, especializou-se em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdade da Aldeia de Carapicuíba – FAIC no ano de 2013 e especializou-se também em Gestão Escolar pela Universidade Vale do Acaraú – UVA.

Professora Rosilene Ferreira foi casada por dezesete (17) anos com Luiz Carlos de Maria. Dessa união tiveram um filho, João Carlos de Maria. Rosa sem soma de dúvidas foi uma boa esposa, apesar dos desafios que a vida impunha. Era uma mãe dedicada, compreensiva, muitas vezes pai, com certeza criou o seu filho para o mundo.

Em 2000 se efetivou como Professora pelo Município de Bela Cruz e começou a lecionar nesse mesmo ano na EMETI João

Damasceno Vasconcelos – Sede. Professora Rosa passou por várias Instituições de Ensino, a saber: EMETI Mário Louzada – Sede, EMEF Francisco Ferreira Brandão – Baixio/Zona Rural, EMEF Lúcio Marques de Souza – Guarda, também na Zona Rural.

Professora Francisca Rosilene Ferreira, como Diretora Geral, também passou por várias escolas: EMEF Santa Luíza de Marilac – Sede, CEMEJA José Ludgero da Silveira – Sede, EMEF João Orcel de Carvalho – Baixa Nova, EMEF Francisco Adeodato Araújo – Lagoa do Mato e EMETI Francisco de Assis Araújo – Varjota. Essas últimas três (03) localizadas na Zona Rural do municipio de Bela Cruz – CE.

Para Rosa, seu maior desafio foi enfrentar o preconceito por parte de alguns colegas de trabalho que duvidavam de sua competência a frente de uma escola. Por outro lado, ela dava o seu melhor para se contrapor as críticas.

Em toda sua carreira no magistério, Professora Rosa só se afastou duas vezes, a primeira devido a licença maternidade na ocasião do seu filho primogênito e a segunda foi licença prêmio, 06 meses para tratamento de saúde. Foram vinte e três (23) anos de serviço prestado a educação belacruzense.

Professora Francisca Rosilene Ferreira, faleceu em 17 de fevereiro de 2023 no Hospital Dr. Fernandes Távora em Fortaleza – CE. A causa da morte se deu por *carcinoma de nasofaringe com lesão invasiva, hipertensão arterial sistêmica*. Ela tinha 46 anos e foi

sepultada no dia seguinte (18/02/2023) no Cemitério de Bela Cruz – CE.

O maior legado que ela nos deixou foi a transformação humana e inspiradora que deixou para seus alunos por meio de seus ensinamentos. Exemplo de humildade e superação, despertando nos alunos a vontade de nunca parar de estudar.

Responsável pelas informações: **Maria Garlene Ferreira.**

FONTE: **Arquivo Familiar**

Professor Márcio José Soares

Márcio José Soares nasceu em 27 de maio de 1978, na própria residência, assistido por parteira, em Bela Cruz – CE, filho de Antônio Batista Soares e Maria de Fátima Morais Soares.

Professor Márcio Soares iniciou sua vida estudantil de bem com a natureza, pois estudava embaixo de um cajueiro na frente da residência do Senhor Chico Bastião, onde foi alfabetizado, assim como muitos de seus colegas.

Já o Ensino Fundamental I e II, ele iniciou nas Escolas Reunidas, atualmente EMEF Monsenhor Odécio, onde concluiu com muita dedicação e foco na aprendizagem, obtendo resultados satisfatórios.

O Ensino Médio, antigo normal, Professor Márcio Soares concluiu na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Professora Marieta Santos, lá construiu uma história de sucesso.

Alguns anos depois, Professor Marcio José Soares ingressou no Ensino Superior em 2000 onde iniciou Licenciatura Plena nas Séries Finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio com Habilitação em Português e Inglês pela Universidade Estadual do Ceará – UECE vindo a concluir em 2006. Também se graduou em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG.

Além disso, ele cursou Especialização em Língua Portuguesa e Literatura pela Faculdade Kurios - FAK. A continuação dos seus estudos contribuiu muito para o seu desenvolvimento profissional. Sua paixão pela educação e pesquisa o levou a participar de diversas conferências e seminários na área, consolidando sua reputação como um especialista na área educacional.

Os desafios foram inúmeros, mas com força de vontade, disciplina, dedicação, planejamento, suporte e autoconhecimento foram possíveis superá-los. Cada experiência adquirida pode contribuir para o crescimento pessoal e profissional dele.

Professor Márcio Soares, casou-se com Maria Luziana de Andrade Soares. Juntos, decidiram formar uma família e, ao longo dos

anos, foram abençoados com dois (02) filhos, a saber: Lucas Gabriel Soares e Manoel Apolinário Soares.

A vida conjugal do Professor Márcio Soares e Luziana Soares foi marcada pela rotina agitada, mas cheia de momentos especiais. Eles compartilharam a responsabilidade de educar os filhos, incentivando-os a explorar suas paixões e a se tornarem indivíduos independentes.

As noites em família se tornavam momentos sagrados, onde conversas animadas e risadas preenchiam a casa, tornando o ambiente alegre e aconchegante.

Professor Márcio Soares foi conhecido por ser um pai presente. Ele participava das atividades escolares e dos hobbies dos filhos. Também acreditava que a comunicação aberta e o respeito mútuo eram essenciais para cultivar relacionamentos saudáveis.

Em suma, a vida conjugal do Professor Márcio Soares foi um reflexo de amor, parceria e compromisso. Com seus filhos, ele ensinava a importância do respeito, valores que certamente levarão consigo para a vida.

Professor Márcio Soares, após o término do Ensino Médio, iniciou sua carreira no magistério municipal, lecionando na EMEF Minervino José de Vasconcelos no Distrito de Prata – Bela Cruz – CE. Lá, permaneceu por vários anos, consolidando assim, sua experiência nas áreas das Linguagens (Português, Inglês e Educação Física).

Em 2000, Professor Márcio Soares se consolidou como Professor da Rede Municipal de Ensino pelo município de Bela Cruz –

CE por meio de concurso público e dessa forma continuou a contribuir para com o desenvolvimento educacional no ente federado em questão.

Anos mais tarde, Professor Márcio Soares se efetivou Professor pelo município de Acaraú – CE onde lecionou por vários anos na EMEF Maria Nazaré Viana no Distrito de Aroeira – Acaraú – CE. Naquele distrito, ele marcou positivamente o seu nome mediante dedicação e compromisso na labuta diária da sala de aula.

Além dos municípios mencionados, Professor Márcio Soares ingressou na Rede Estadual como Professor Temporário nas seguintes Instituições de Ensino: EEEP Júlio França e EEMTI Professora Marieta Santos. Nesta, ele prestou serviço por muitos anos na sede e na extensão de matrícula no Distrito de Prata – Bela Cruz – CE, lecionando Língua Portuguesa, Educação Física, Espanhol e Inglês.

Também passou pela Rede Particular onde lecionou Língua Inglesa no Instituto Imaculada Conceição, instituição particular, gerenciada na época pelas Irmãs Vicentinas – As Filhas da Caridade.

Ele foi e é conhecido por seu compromisso em inspirar e incentivar os alunos a alcançarem seu pleno potencial e realizar seus sonhos. Suas últimas prestações de serviços foram como Diretor Geral na EMETI João Damasceno Vasconcelos – Sede. Como Diretor Geral ele desempenhou um ótimo trabalho em parceria com a comunidade escolar, sua doação não foi em vão, pois com o sorriso no rosto e jeito humilde de ser conquistou a todos que ali estavam e passavam.

Memória e Legado: Histórias de Vidas na Educação

Professor Márcio José Soares, faleceu em 31 de julho de 2023 em Bela Cruz – CE. A causa da morte foi *morte encefálica* motivada por acidente de trânsito. O sepultamento se deu no dia seguinte no Cemitério de Bela Cruz – CE.

O maior legado deixado pelo Professor Márcio José Soares foi sua dedicação à educação e ao desenvolvimento de seus alunos. Ao longo de sua carreira, ele inspirou gerações, promovendo não apenas o aprendizado acadêmico, mas também valores como a empatia, a curiosidade e a busca pelo conhecimento.

Responsável pelas Informações: **Maria Luziana de Andrade Soares**

FONTE: **Arquivo Familiar**

Professora Rosa Cristina Bezerra

Rosa Cristina Bezerra nasceu em 19 de agosto de 1978 na própria residência, assistida por parteira, em Bela Cruz – CE, filha de José Bezerra Filho e Maria Vilani Bezerra.

Nesse ano um fato importante foi destaque no Ceará que se espalhou pelo interior do estado foram as eleições estaduais onde o 1º de setembro foram *as indiretas* que elegeu Virgílio Távora – Governador do Ceará.

Professora Cristina Bezerra sempre apresentou ser uma criança inteligente e seus pais fizeram jus desse dom e a matricularam nas Escolas Reunidas, atualmente EMEF Monsenhor Odécio, onde cursou a Educação Infantil (Pré I e Pré II).

A Alfabetização e o Ensino Fundamental I e II, ela cursou na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Professora Marieta Santos. Porém, o Ensino Médio – antigo normal, ela cursou no Instituto Imaculada Conceição, instituição particular, gerenciada na época pelas Irmãs Vicentinas – As Filhas da Caridade.

Na sua vida estudantil, Professora Cristina Bezerra sempre respeitou professores, gestores e os amava com um carinho todo especial. A todos os professores demonstrou gratidão pela paciência, pelos conselhos e pelos momentos de aprendizagem conduzidos em um ambiente saudável e feliz. Duas professoras foram marcantes para ela, as Professoras Graças Freitas e Margarida Vasconcelos.

A Professora Rosa Cristina Bezerra se graduou em Pedagogia em Regime Especial pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA no ano de 2000. Anos mais tarde, ela iniciou sua segunda graduação em Letras pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, mas infelizmente não veio a concluir por conta do óbito.

O ingresso no magistério se deu em 1997 lecionando as disciplinas de Português, Matemática e Inglês nas seguintes escolas: Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Professora Marieta Santos – Sede, Escola de 1º Grau de Bela Cruz, hoje EMEF Monsenhor

Odécio – Sede, EMETI Mário Louzada – Sede, EMETI Paulo Sarasate – Sede, EMEF Marciano dos Santos Dias – Distrito de São Gonçalo, EMEF Raimundo Jovino Vasconcelos – Correguinhos e EMEF São João Bosco – Araticuns. Essas últimas três (03) localizadas na Zona Rural do municipio de Bela Cruz – CE.

Foram onze (11) anos dedicados a educação belacruzense e nesse período os principais desafios foram lecionar disciplinas fora da sua área de formação, mas ela sempre gostou de aprender coisas novas. O outro desafio foi no quesito comunicação, principalmente com pais que jogava tudo pra escola.

Professora Rosa Cristina Bezerra faleceu em 14 de janeiro de 2008 na Santa Casa de Misericórdia de Sobral – CE com apenas trinta (30) anos de idade, uma morte precoce, cuja causa foi *aneurisma cerebral*. Ela foi sepultada no cemitério de Bela Cruz – CE.

O maior legado que ela nos deixou foi valorizar a família em detrimento aos amigos, sociedade, etc., a capacidade de lutar pela realização dos sonhos, pois realizou muitos deles e de ser uma pessoa íntegra, honesta, obediente aos pais.

Responsável pelas Informações: **Maria Vilani Bezerra.**

FONTE: **Arquivo Familiar**

Professora Janne Clébia Penha Carvalho Vasconcelos

Janne Clébia Penha Carvalho Vasconcelos nasceu em 12 de agosto de 1979 na Maternidade Luíza Távora em Fortaleza - CE, filha de Moacir Lopes de Carvalho e Maria Lucimar da Penha.

Janne Vasconcelos foi uma criança obediente, proativa, inteligente, carinhosa e gostava de fazer amizades.

Iniciou sua vida escolar no ano de 1983 na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Professora Marieta Santos onde concluiu todo o Ensino Fundamental I e II com ótimo rendimento, pois tirava sempre boas notas.

Já o Ensino Médio, antigo normal, Janne Vasconcelos concluiu no Instituto Imaculado Conceição, instituição particular, gerenciada na época pelas Irmãs Vicentinas – As Filhas da Caridade. Tal justificativa pela mudança de escola se deu pela religiosidade da instituição e de seus pais.

Janne Vasconcelos gostava de todos os seus professores, mas as mais marcantes foram as Professoras Glaucia Leitão e Ritinha Silveira. Ambas foram suas primeiras professoras e lhes davam muito apoio e carinho.

Ela ingressou no Ensino Superior na Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, onde cursava Letras. Mas, infelizmente não pode concluir o curso visto que veio a falecer durante o processo.

A Professora Janne Clébia Penha Carvalho Vasconcelos foi casada com Márcio José Vasconcelos. Dessa união, nasceram dois filhos: Gabriele Carvalho Vasconcelos, infelizmente, faleceu com cinco meses de vida e José Gabriel Carvalho Vasconcelos. Ela foi uma excelente filha, ótima esposa e mãe, pois sempre fez de tudo para dar o melhor para seus filhos.

O ingresso no magistério municipal se deu no ano de 1999 na EMEF Luiz Marques em Aroeirinha, zona rural do município de Bela

Cruz – CE. Também lecionou em outras Instituições de Ensino, a saber: EMEF João Adeodato Araújo em Lagoa do Mato, EMEF Lúcio Marques de Souza em Guarda, EMEF José Francisco Vasconcelos em São José, todas também na Zona Rural.

Ao longo de sua carreira, ela enfrentou alguns desafios, o maior deles foi lecionar na Zona Rural devido à locomoção e a estadia, pois ela não tinha transporte e como consequência tinha que passar a semana fora de casa.

Mesmo com as dificuldades, a Professora Janne Vasconcelos enfrentou tudo com muita responsabilidade e dedicação, pois além de guerreira era muito determinada e corajosa. Não era fácil passar a semana fora de casa, mesmo assim ela não hesitava em buscar melhores condições de vida para sua família.

Em todo seu período docente, a Professora Janne Vasconcelos se afastou duas vezes por ocasião de suas duas gestações. A primeira licença maternidade foi em 2001 e a segunda em 2003.

A Professora Janne Clébia Penha Carvalho Vasconcelos faleceu em 07 de agosto de 2006 no Hospital I.J.F. em Fortaleza – CE. A causa da morte foi *septicemia abdome agudo.* Seu sepultamento se deu em 08 de agosto de 2006 no Cemitério de Bela Cruz - CE.

O maior legado que a Professora Janne Vasconcelos nos deixou foi seu amor ao próximo e ao seu filho Gabriel Vasconcelos. A presença dele reconforta a ausência dela na família.

Responsável pelas Informações: **Klebiane Ravache Penha Carvalho.**

FONTE: **Arquivo Familiar**

Professora Fabiane Sousa Vasconcelos

Fabiane Sousa Vasconcelos nasceu em 26 de junho de 1980 no Hospital Geral de Fortaleza – HGF - Fortaleza - CE, filha de José Arteiro Vasconcelos e Otília Maria de Sousa Vasconcelos.

Professora Fabiane Vasconcelos iniciou sua vida estudantil em 1985, com apenas cinco (05) anos de idade. A Educação Infantil e o Ensino Fundamental I e II, ela cursou nas Escolas Reunidas, atualmente EMEF Monsenhor Odécio.

Ela iniciou o Ensino Médio, antigo normal, na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Professora Marieta Santos, onde concluiu satisfatoriamente.

Como criança e adolescente, Professora Fabiane Vasconcelos se destacava como uma pessoa tranquila e obediente, sendo uma boa filha, aluna e amiga.

Muitos professores marcaram a vida dela: Socorro Fonteles, Conceição Vasconcelos (Conceição Menino), Francisca do Livramento Araújo (Fransquinha do Sales), Gorethi Silveira Dutra (in-memorian), José Edmar da Silveira Fonteles, dentre outros.

Professora Fabiane Vasconcelos ingressou no Ensino Superior em 2000 onde cursou Pedagogia em Regime Especial com Habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, concluindo em 2004.

Anos depois, ela fez Especialização em Gestão Escolar e Gestão Pedagógica pela Faculdade Kurius – FAK (2013 e 2014).

Quanto à vida conjugal, ela foi casada com Márcio Dutra Vasconcelos, vivendo em clima de paz e harmonia, tendo como frutos dessa união conjugal três (03) filhos, a saber: Emanuel Ítalo Vasconcelos, José Cauã Vasconcelos e Maria Isabele Vasconcelos. Mãe dedicada, oferecia aos seus filhos carinho e lhes prestava o apoio que eles precisavam.

Professora Fabiane Vasconcelos, iniciou sua carreira docente em 2002 na Educação de Jovens e Adultos – EJA. Ela lecionou nas

seguintes escolas: EMETI Mário Louzada - Sede, EEIEF Francisco Egídio de Oliveira (extinta) e EMEF José Francisco Vasconcelos em São José, ambas na Zona Rural. Também ocupou os cargos de Diretora Geral e Coordenadora Pedagógica nos anos de 2013 a 2016, tendo sido também Diretora de Escola.

Professora Fabiane Sousa Vasconcelos faleceu em 31 de janeiro de 2016, no Hospital Geral de Fortaleza – HGF – Fortaleza - CE. A causa da morte foi um *câncer de mama.* Ela foi sepultada no dia seguinte no Cemitério de Bela Cruz – CE.

O maior legado que a Professora Fabiane Vasconcelos nos deixou foi seu caráter como mãe, esposa, filha, nora, sobrinha, neta e amiga, bem como seu profissionalismo.

Responsável pelas Informações: **Otília Maria de Sousa Vasconcelos**

FONTE: **Arquivo Familiar**

Professora Vanilda Ferreira Brandão

Vanilda Ferreira Brandão nasceu em 1º de outubro de 1981, na própria residência, assistida por parteira, na localidade de Baixio - Jijoca de Jericoacoara - CE, filha de Raimundo Ferreira Brandão e Maria de Fátima Brandão. O nascimento desta trouxe muita felicidade à família pelo fato do bebê ser mulher.

Professora Vanilda Brandão teve uma infância tranquila, gostava de jogar bola com seus colegas, não gostava de brincar de boneca, costume das meninas da mesma faixa etária.

Iniciou sua vida estudantil em Jijoca de Jericoacoara – CE na Escola de Ensino Médio José Teixeira de Albuquerque onde cursou Educação Infantil e Ensino Fundamental I e II.

Já o Ensino Médio, antigo normal, ela cursou na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Professora Marieta Santos em Bela Cruz - CE.

Professora Vanilda Brandão ingressou no Ensino Superior na Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA onde se graduou em Biologia – Licenciatura Plena.

Apesar da distância, ela não viu nenhum desafio, pois achava divertido se deslocar em seu próprio transporte.

Professora Vanilda Brandão, casou-se aos 16 anos com Francisco José Ferreira e dessa união nasceu Arlindo Vitor Ferreira, filho único do casal. O relacionamento chegou ao fim de forma amigável com menos de dois (02) anos de casados.

Professora Vanilda Brandão, Iniciou sua carreira docente em 2003 lecionando nas seguintes escolas: EMETI Francisco Sales de Sousa em Bom Futuro, EMEF Ferreira Brandão em Baixio e EMEF Francisco Cipriano Sampaio em Santo Isídio, onde lecionou até 2021. Todas essas Instituições de Ensino ficam na Zona Rural do município de Bela Cruz – CE.

Nessas Instituições, ela lecionou muitas disciplinas alheias a sua área de formação acadêmica, como: Matemática, Educação Física, Artes e Religião. Também exerceu o cargo de Diretora Geral na EMEF

Ferreira Brandão por um curto espaço de tempo. Ela primava pela qualidade do ensino junto aos alunos.

Professora Vanilda Brandão, gostava muito de fazer novas amizades e era muito prestativa. Ela via como maior desafio ter que lidar com alunos indisciplinados.

Em todos esses anos de serviço prestado com dedicação, compromisso e responsabilidade, ela nunca se afastou das atividades docentes.

Professora Vanilda Brandão participava ativamente das ações e dos Movimentos Sindicais e foi afiliada do Sindicato dos Servidores Públicos do município de Bela Cruz – CE (SINSEPBC).

Professora Vanilda Ferreira Brandão faleceu em 06 de janeiro de 2022 em Córrego do Mourão - Jijoca de Jericoacoara CE. A causa da morte foi t*raumatismo craniano* - acidente de moto. O sepultamento se deu no dia seguinte no Cemitério de Jijoca de Jericoacoara - CE.

O maior legado que a Professora Vanilda Brandão nos deixou foi à capacidade de fazer amizades.

Responsável pelas Informações: **Maria de Fátima Brandão.**

GOVERNO MUNICIPAL DE
BELA CRUZ
Secretaria da Cultura

REALIZAÇÃO:

MUSEU MUNICIPAL
EMÍLIO
FONTELES
FUNDADO EM 23 DE FEVEREIRO DE 1999

APOIO:

UNIDADE, RESISTÊNCIA E LUTA
Fundado em 2003
SINSEPMBC
SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS
DO MUNICÍPIO DE BELA CRUZ

Coordenador da Pesquisa

[...] Apesar das emoções, posso afirmar que foi muito gratificante conduzir essa pesquisa, e ao mesmo tempo, agradecer a todos os envolvidos: pesquisadores do museu, as famílias que se permitiram entrevistar, (pois outras não), os supervisores da Secretaria da Cultura e o apoio do Sindicato dos Servidores Públicos do município de Bela Cruz – CE. A todos, o meu muito obrigado!

APOIO: SINSEPMBC